

## **Vibra lida com diferentes situações de mercado e garante resultados positivos no 2º trimestre de 2022**

*Companhia precisou se adaptar aos desafios e aos riscos de um cenário complexo e transitório para manter sua trajetória de resultados sólidos*

**Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022** - A Vibra Energia divulgou na noite desta segunda-feira, dia 15, seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2022. O período foi marcado por um cenário complexo em que experimentou diferentes situações de mercado, agravado não apenas pela Guerra da Ucrânia, mas também por diversos fatores que forçaram a companhia a se mover, rapidamente, em direção a novas formas de suprir a demanda, de segmentar o mercado, de precificar os produtos, de lidar com a volatilidade de preços, entre outros. A Vibra, mais uma vez, entregou números consistentes, ratificando sua posição de empresa líder do segmento. Neste período, a companhia reportou um **Ebitda ajustado de R\$ 1,612 bilhão**, correspondendo a uma margem **Ebitda ajustada de R\$ 175/m<sup>3</sup>**, sendo estes os maiores Ebitda ajustado e margem Ebitda ajustada já obtidos pela companhia.

Os números evidenciam que a companhia vem sendo capaz de mudar sua forma de atuação, transformando-se para lidar com cenários em constante mutação, com preços de petróleo variando, nos últimos 13 trimestres, de US\$ 20 a US\$ 130/bbl, ondas da pandemia, guerras de preços, mudanças tributárias, entre outros fatores. A Vibra destaca a forte contribuição neste trimestre da alta de preços do petróleo, aliada sobretudo a um aumento histórico das margens de refino do diesel. A mudança repentina de nível de preços provocou efeitos não recorrentes para os resultados da companhia neste 2T22.

O Lucro Líquido do período alcançou **R\$ 707 milhões**, representando um aumento de 118% na comparação com o 1T22, especialmente em função do lucro líquido do 1T22 ter sido impactado negativamente por itens não



recorrentes num total de cerca de R\$ 230 milhões (antes do I.R.), com destaque para os resultados do hedge de commodities, o reconhecimento da constituição da Vem e a integralização da Vibra Comercializadora na Comerc. O lucro líquido do 2T22 é ainda 85% superior ao alcançado no 2T21, valendo destacar a contribuição positiva de operações de hedge de commodities em andamento de cerca de R\$ 352 milhões.

A companhia alcançou no 2T22 um **market share consolidado de 28,0%**, uma evolução de **+0,2 p.p.** em relação ao trimestre anterior, com um incremento de **59 postos**, perfazendo um total de mais **197 postos** na janela de doze meses.

*“A Vibra precisou agir rápido para enfrentar situações bastante diferentes das recorrentes do mercado neste trimestre. Para manter a nossa proposta de valor, foi preciso repensar toda a nossa estratégia para lidar com um mercado tão volátil. Tivemos de rever as nossas abordagens para importações, sourcing, pricing e logística para garantir o abastecimento dos clientes. Tivemos habilidade suficiente para entender este momento e identificá-lo como transitório, fizemos as adaptações para atravessá-lo garantindo os volumes necessários, mantendo as margens, a liderança no market share - que vem num crescimento contínuo -, e os ganhos no negócio core. Foi um trimestre importante de transformação e também de consolidação dos novos negócios estabelecidos pela companhia, uma pavimentação do caminho para um bom resultado no final do ano”,* diz o presidente da Vibra, Wilson Ferreira Jr.

Acesse as informações completas sobre o resultado no [site de RI da Vibra](#).

**Veja as análises e mais comentários de André Natal, Vice-Presidente executivo de Finanças, Compras e RI:**

*Este foi um trimestre em que a companhia precisou ser rápida nas decisões para lidar com cenários novos, desafiadores e transitórios. Tivemos que nos mover rapidamente em direção a novas formas de suprir a demanda, de segmentar o mercado, de precificar os produtos, de lidar com a volatilidade de preços visando produzir resultados sustentáveis e consistentes.*

*E a forma que chegamos até aqui evidencia a nossa eficiência e robustez. Este resultado, mais uma vez, consolidou a companhia na liderança de margens no segmento e foi bastante superior àquele que prevíamos para este período, sobretudo quando considerada a sazonalidade de margens usual dos segundos trimestres.*



*Buscamos a todo tempo reconhecer os movimentos e lógica de preços de cada micromercado, valorizando nossa rede de clientes e diferenciando nossas estratégias para cada segmento de atuação. Este equilíbrio nos permitiu a prática de margens competitivas, fortalecimento de nossa proposta de valor aos clientes e a preservação de nossa liderança de mercado nos vários segmentos.*

*Também avançamos em nossas iniciativas para posicionar a Vibra rumo à transição energética. Seguimos em nossa agenda de transformar a Companhia em uma plataforma multienergias, pronta para atender às demandas de nossos clientes em sua própria trajetória de transição. E estamos fazendo isso somando forças com outras empresas líderes em suas áreas de atuação em conveniências, eletricidade, biocombustíveis e biometano.*

## **DESTAQUES 2T22**

- Aumento de 2,5% do volume vendido na comparação QoQ, reflexo das maiores vendas de Diesel (6,2%), de combustíveis ciclo Otto (1,2%) e de Óleo Combustível (2,1%), parcialmente compensado pelas menores vendas de Combustíveis de Aviação (-2,6%) e Coque (-37,9%);
- Market share de 28,0%, com a manutenção da liderança em todos os segmentos. Aumento de 0,2 p.p. na comparação QoQ, com destaque para ganho de 0,9 p.p. no Diesel e 0,3 p.p. no Óleo Combustível;
- EBITDA Ajustado de R \$ 1.612MM (R \$ 175/m<sup>3</sup>), sendo R \$ 124/m<sup>3</sup> o resultado normalizado pelo efeito estoque (+R \$ 82/m<sup>3</sup>), hedge de commodities (-R \$ 30/m<sup>3</sup>), resultados não recorrentes em participações e gastos com M&A (-R \$ 4/m<sup>3</sup>) e recuperações tributárias (R \$ 3/m<sup>3</sup>);
- Rede de postos com uma variação líquida de +59 postos QoQ e de +197 postos YoY;
- Endividamento líquido (R \$ 13,2 bilhões), aumento de 30,2% na comparação QoQ, em virtude do pagamento da aquisição das ações da Comerc, e aumento da necessidade de capital de giro devido, principalmente, ao aumento dos custos dos combustíveis. Alavancagem de 2,4x ao final do período.

## Sobre a Vibra

Líder no mercado brasileiro de distribuição de combustíveis e de lubrificantes, a Vibra Energia proporciona a melhor alternativa energética e de mobilidade a seus clientes, alinhada às melhores práticas de ESG do setor. No mercado automotivo, a Vibra é licenciada da marca Petrobras, formando uma rede com 8,3 mil postos de combustíveis, em todo o País. As franquias da Vibra Energia para o segmento são as lojas de conveniência BR Mania e os centros de lubrificação automotiva Lubrax+.

Com uma estrutura logística que garante sua presença em todas as regiões do país, a empresa conta com um portfólio de mais de 18 mil grandes clientes corporativos, em segmentos como aviação, transporte, comércio, indústrias eletrointensivas, produtos químicos, supply house e agronegócio. Com a marca BR Aviation, a companhia possui mais de 60% do mercado de aviação, abastecendo aeronaves em mais de 90 aeroportos brasileiros. Em lubrificantes, é líder de mercado com a marca Lubrax e possui a maior planta industrial para produção de lubrificantes da América Latina. Mais informações [acesso o site da Vibra](#).

**InPress Porter Novelli - Agência de Comunicação da Vibra**  
[vibraenergia@inpresspni.com.br](mailto:vibraenergia@inpresspni.com.br)

(21) 3723-8165/ 3723-8132

(21) 99636-5392 / (21) 98093-8364 / (21) 96674-6381

